PRAZO: 45 DIAS Cellula Mater da Nacionalidade
RECEBIDO EM: 20 / 3 / 01

VENCE EM: 4 / 5 / 01

em 19 de março de 2001

FI. n.\* 2 Proc. 31/01 Ricosti

Mensagem n° 08 /01 Proc. n° 8931/01

> MENSAGEM N.º 8/01 DOCUMENTO N.º 306/01

#### **Senhor Presidente**

Encaminhamos à consideração dessa Câmara Municipal o incluso Projeto de Lei Complementar autorizando o Poder Executivo a instituir no Município o Programa Feira Solidária, que tem como objetivo abastecer creches e entidades filantrópicas com produtos necessários ao seu funcionamento e dar quitação a dívidas relativas à Taxa de Licença para o Exercício de Comércio de Feirantes.

Os feirantes acumularam nos últimos anos débitos com a Fazenda Municipal num total de R\$ 600.000,00 e não estão em condições de saldar essa dívida em curto prazo, o que obrigará o Executivo a adotar as medidas judiciais cabíveis e a impedir o exercício do comércio feirante, agravando ainda mais a situação.

Com o Programa Feira Solidária permitiremos aos feirantes que a ele aderirem quitar total ou parcialmente os débitos daquela Taxa referentes a exercícios anteriores. Serão emitidos vales de R\$ 10,00 (dez reais) até o montante de R\$ 600.000,00 e entregues a entidades filantrópicas e creches para troca por produtos nas barracas de feirantes participantes do Programa.

Aos feirantes que aderirem ao Programa será expedido Alvará a título precário, com validade até 30 de junho de 2001 e para a obtenção de Alvará complementar, com validade até 31 de dezembro de 2001, o feirante deverá ter quitado, até 30 de junho de 2001, 50% (cinquenta por cento) da sua dívida.

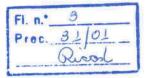
Vale ressaltar que os feirantes participantes do Programa se obrigarão a receber nas feiras-livres os vales entregues às entidades e trocá-los por produtos, sendo que as barracas conterão identificação apropriada.

Acreditamos que esse Programa constitui alternativa atraente ao feirante que pretende continuar a exercer sua atividade e quitar seus débitos, na medida em que poderá utilizar os próprios produtos que comercializam nessa operação.

MOD. 252



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Mensagem nº 08 /01

fl 02

Outro aspecto que merece destaque é o controle que o próprio feirante exercerá com relação ao Programa, estabelecendo a cada feira a quantidade de produtos e o tempo reservado para troca.

Temos a certeza de que em mais esta oportunidade poderemos contar com o apoio dos Sr. Vereadores na aprovação do Projeto de Lei Complementar anexo.

Considerando a relevância da matéria, solicitamos que sua apreciação se processe em regime de urgência, nos termos do art.57 da Lei Orgânica do Município.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a V.Exa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

> MÁRCIO FRANÇA Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Vereador Luciano Batista DD. Presidente da Câmara Municipal São Vicente - SP LC/aaa

HORA: 15:20:38

1000 - 000086 - 01 - 9 Xanon



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



f1.03

Mensagem nº 08/01

Proj. de Let Complementar n.º 3/01

Documento

a. 307/01

#### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Autoriza o Poder Executivo a instituir no Município o Programa Feira Solidária. Proc. nº 8931/01

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir no Município o Programa Feira Solidária com o objetivo de abastecer creches e entidades filantrópicas com produtos necessários ao seu funcionamento e dar quitação a dívidas relativas à Taxa de Licença para o Exercício do Comércio de Feirantes.

#### Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a:

I - dar quitação total ou parcial dos débitos relativos a Taxa de Licença para o Exercício do Comércio de Feirantes, referentes a exercícios anteriores, até o montante de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), aos feirantes que aderirem ao Programa Feira Solidária.

II – emitir vales de R\$ 10,00 (dez reais) até o montante de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) que serão entregues a creches e entidades filantrópicas para troca por produtos nas barracas de feirantes participantes do Programa.

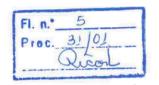
Art. 3º - A adesão de feirantes, entidades e creches ao Programa será formalizada através de Declaração e Termo próprios.

Art. 4º - Aos feirantes que aderirem ao Programa será expedido Alvará a título precário, com validade até 30 de junho de 2001.

W



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade



Mensagem nº 08/01

f1.04

Parágrafo único – Para obter o Alvará complementar, com validade até 31 de dezembro de 2001, o feirante deverá ter quitado, até 30 de junho de 2001, 50% (cinqüenta por cento) da sua dívida com a Prefeitura.

Art. 5º - Os feirantes participantes do Programa se obrigam a receber nas feiras-livres os vales entregues às entidades e suas barracas conterão identificação apropriada.

Art. 6º - Competirá à Secretaria de Comércio, Indústria e Abastecimento e à Secretaria da Educação a adoção dos procedimentos necessários ao cumprimento desta Lei Complementar.

Art. 7º - Esta Lei Complementar será regulamentada por Decreto do Executivo, no prazo de 30 (trinta) dias de sua publicação.

Art. 8º - Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

